

## **A programação musical da Rádio UFMG Educativa: explorações iniciais<sup>1</sup>**

Rafael MEDEIROS<sup>2</sup>

Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG

### **RESUMO**

Este texto contempla a parte inicial de pesquisa em andamento que tem como objetivo compreender as diversas especificidades da programação musical veiculada pela Rádio UFMG Educativa. Recorrendo à análise de conteúdo como metodologia, os resultados aqui apresentados dizem respeito à origem das músicas inseridas na programação da emissora e apontam um comprometimento com a valorização da música nacional e o incentivo a artistas locais, mas que ainda há pouca diversidade em nível internacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** programação musical; rádios universitárias; rádio público; programação radiofônica.

A programação de uma emissora de rádio é construída a partir de diferentes critérios que levam em conta as características da audiência e as especificidades da própria emissora, como seu tipo, alcance e até mesmo os recursos técnicos e humanos disponíveis. Martí (2004) considera a programação como uma espécie de arte que reúne os programas e os públicos a que são destinados, já Moreno (2005) pontua que, além da relação comunicacional que estabelece com o público, a programação também deve ser pensada como o modo e a forma de conceber e organizar o tempo radiofônico. Ferraretto (2014, p. 41), ao tratar especificamente da identidade de uma emissora, afirma que ela “precisa ser uma combinação de tudo que a rádio representa para os seus ouvintes, [podendo] ser obtida principalmente por meio do que é oferecido em termos de programação”. Esses três pesquisadores não tratam especificamente da programação musical, mas todas essas articulações feitas por eles se encaixam perfeitamente a essa importante área do rádio.

Genericamente, a programação musical em rádio pode ser definida como o processo estratégico de seleção, organização e agendamento das músicas a serem

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Doutor em Comunicação pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Integrante do Grupo de Pesquisa Convergência e Jornalismo (ConJor/UFOP) e do Grupo de Pesquisa e Estudos em Sonoridades, Comunicação, Textualidades e Sociabilidade (Escutas/UFMG). Programador Musical da Rádio UFMG Educativa. e-mail: [rfmedeiros13@gmail.com](mailto:rfmedeiros13@gmail.com).

---

transmitidas. Esse é um processo que leva em consideração as características específicas da emissora, mencionadas anteriormente, as preferências da audiência, e os elementos expressivos de cada programa que vai receber determinada seleção musical.

Nas emissoras universitárias públicas, a construção da programação musical deve levar em consideração as características do meio enquanto educativo e também as particularidades de ser uma rádio pública inserida em um espaço teoricamente plural, democrático e abrangente<sup>3</sup>. Além disso, é preciso considerar que essas rádios estão menos suscetíveis a pressões da indústria fonográfica, podendo exercer seu trabalho com as bases técnicas e criativas exigidas.

Este resumo contempla a parte inicial de uma pesquisa que tem como objetivo primário compreender as diversas especificidades da programação musical veiculada pela Rádio UFMG Educativa e também colaborar com o aperfeiçoamento dessa programação. Metodologicamente, a pesquisa leva em conta os critérios de organização da análise de conteúdo formulados por Bardin (2011) – pré-análise, exploração do material e tratamento e interpretação dos resultados<sup>4</sup>. Aqui apresentamos uma parte inicial da pesquisa, que contempla a programação musical da Rádio UFMG Educativa veiculada entre os dias 01 de outubro e 08 de outubro de 2023<sup>5</sup>, com marcadores de análise quantitativos abordados de forma primária.

A Rádio UFMG Educativa entrou no ar oficialmente em 06 de setembro de 2005, com concessão pertencente à Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e gerida pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Desde os primeiros anos, a linha editorial da emissora foi concebida como um "tripé", composta por três conceitos centrais que servem como eixos da filosofia de trabalho e fundamentos na formulação da programação geral, inclusive a programação musical, da rádio: visibilidade, formação complementar e alternativa. De acordo com o primeiro diretor da emissora, Elias Santos (2014), esses conceitos foram desenvolvidos a partir de uma análise cuidadosa do papel que a Rádio UFMG Educativa deveria desempenhar enquanto emissora pública

---

<sup>3</sup> Esse recorte é feito porque em outros trabalhos exploramos especificamente as particularidades das rádios universitárias públicas (Medeiros e Teixeira, 2018a; 2018b; 2019). Não encontramos ou produzimos parâmetros de comparação com rádios de instituições privadas e, por isso, não podem afirmar que as configurações se assemelhem.

<sup>4</sup> Não vamos nos ater neste resumo às particularidades da metodologia, visto que é largamente experimentada no campo da comunicação.

<sup>5</sup> O período foi escolhido porque a programação da emissora pode ter mudanças a depender do dia da semana. É interesse expandir.

---

universitária, visando uma programação que estivesse alinhada com os princípios e valores de uma universidade pública.

A noção de visibilidade refere-se à responsabilidade de informar à população em geral dos projetos desenvolvidos na universidade, que são abertos a um público que nem sempre tem acesso a essa informação. O segundo eixo, formação complementar, destaca a importância da emissora na educação dos estudantes. O terceiro conceito, programação alternativa, aproveita a natureza pública e educativa da rádio para oferecer formatos inovadores, músicas e paisagens sonoras alternativas, além de espaço para artistas locais e projetos fora do escopo das rádios comerciais.

O terceiro eixo do tripé editorial da Rádio UFMG Educativa – ter uma programação alternativa e oferecer espaço a artistas locais – tem um impacto significativo na seleção musical feita pelos programadores<sup>6</sup> emissora. Tem-se o cuidado de priorizar as músicas nacionais em detrimento das internacionais e a intenção de programar músicas de artistas de Minas Gerais quando houver essa possibilidade. Embora sejam critérios de curadoria compartilhados pelos programadores, nenhum estudo foi feito até o momento para verificação se isso estava efetivamente sendo feito. Portanto, nesta incursão inicial por uma análise da programação musical da Rádio UFMG Educativa, a atenção é dada nesses dois critérios específicos: priorização de músicas nacionais e abertura de espaço para artistas locais.

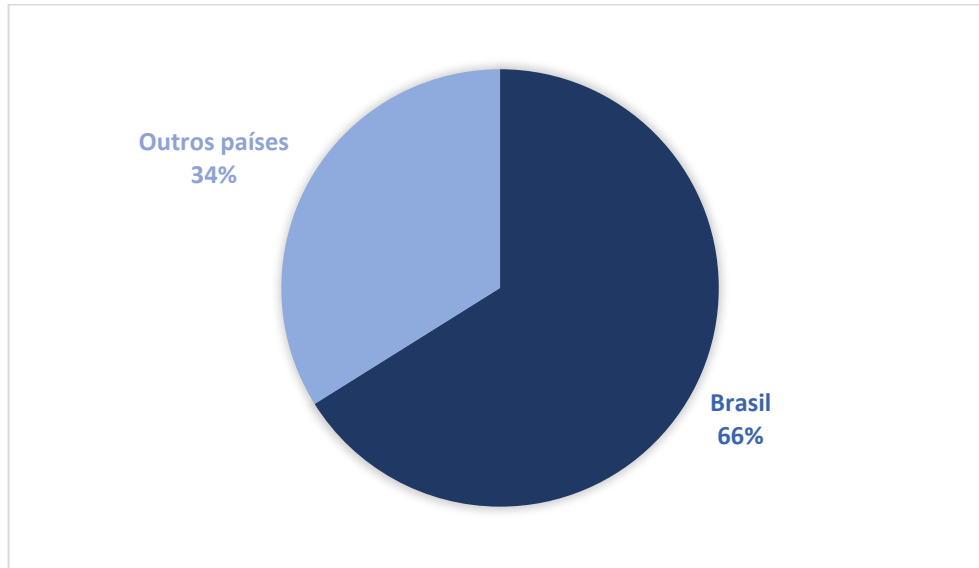
Foi analisada quantitativamente a programação musical de uma semana da rádio, verificando especificamente, neste primeiro momento, a origem das músicas veiculadas. Entre os dias 01 e 08 de outubro de 2023, foram programadas 1.711 inserções musicais, uma média de 244 músicas por dia – número que pode ser considerado bastante expressivo. A primeira análise quantitativa feita aqui diz respeito à origem das músicas programadas, visto que a emissora teoricamente privilegiaria músicas nacionais.

Do total de inserções, 66% foram músicas nacionais e 34% músicas de outros países. Mesmo que a emissora tenha um programa de duas horas voltado exclusivamente para música brasileira, a quantidade de inserções de músicas nacionais é bastante significativa. O gráfico a seguir ilustra esse resultado:

---

<sup>6</sup> Enquanto um dos programadores da emissora, atuando há mais de dez anos, as afirmações contidas aqui que não advêm da empiria fazem parte da minha experiência profissional.

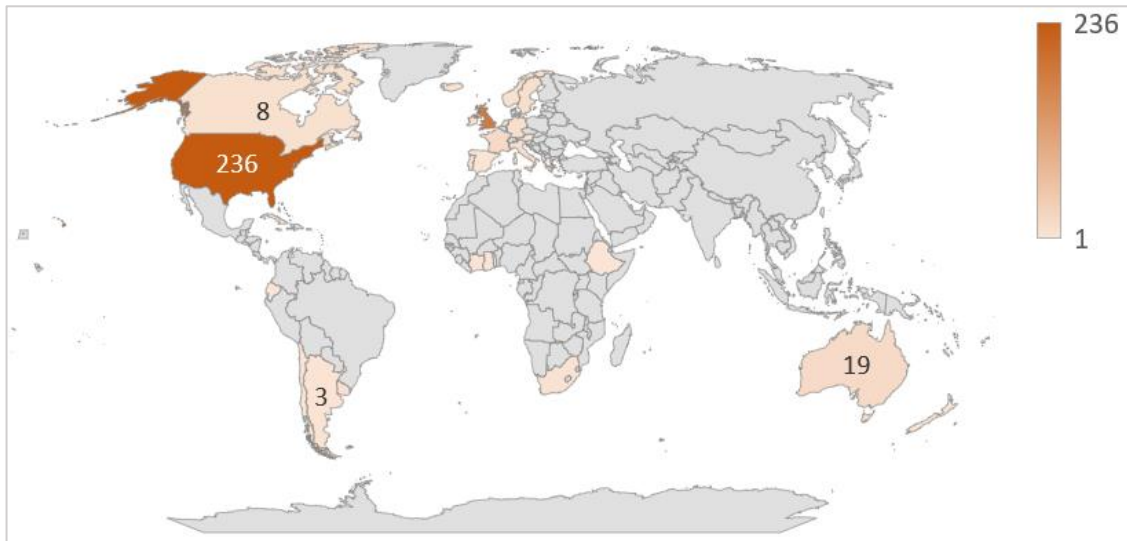
**Gráfico 1 – Origem das músicas programadas na Rádio UFMG Educativa**



**Fonte: Elaborado pelo autor com dados de Rádio UFMG Educativa (2023)**

Um desdobramento que se apresenta dessa análise é com relação aos países de origem das bandas e artistas que produziram as músicas programadas na Rádio UFMG Educativa, excetuando o Brasil, tendo em vista que a emissora tem intenção de privilegiar a diversidade de vozes e de ter uma programação alternativa ao que é veiculado nas rádios comerciais. No período em questão, as músicas em língua inglesa foram preponderantes, sendo 236 inserções de artistas dos Estados Unidos e 178 de artistas da Inglaterra, seguidas por 24 inserções de artistas da Jamaica, 19 da Austrália e da França, 12 da Itália e 11 da Suécia. Apesar de 31 países diferentes aparecerem na programação musical do período analisado, é perceptível que há um predomínio da língua inglesa e/ou de países do Norte global. O gráfico a seguir sintetiza esses dados:

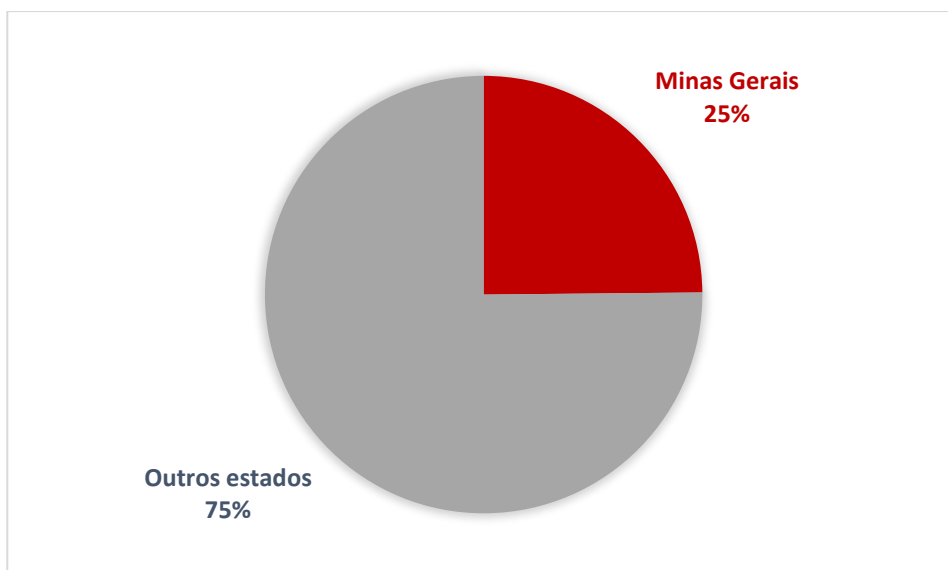
**Gráfico 2 – Origem das músicas internacionais veiculadas pela Rádio UFMG Educativa**



Fonte: Elaborado pelo autor com dados de Rádio UFMG Educativa (2023)

Por fim, o último aspecto analisado nessa incursão inicial pela programação musical da Rádio UFMG Educativa diz respeito à intenção da emissora de dar voz a artistas locais. Assim, entre as músicas brasileiras inseridas na programação, verificamos quantas músicas são de artistas mineiros, considerando a sede da rádio. Por esse aspecto, é possível considerar que a emissora realmente abre espaço para artistas locais, visto que  $\frac{1}{4}$  das músicas programadas são de artistas de Minas Gerais, conforme o gráfico que se segue:

**Gráfico 3 – Músicas de artistas de Minas Gerais veiculadas pela Rádio UFMG Educativa**



Fonte: Elaborado pelo autor com dados de Rádio UFMG Educativa (2023)

A análise da programação musical da Rádio UFMG Educativa revela um comprometimento significativo com a valorização da música nacional e o incentivo a artistas locais, alinhando-se aos princípios de uma emissora pública universitária. Esse enfoque não apenas diferencia a rádio de emissoras comerciais, mas também fortalece seu papel educativo e cultural na comunidade. Nas próximas fases da pesquisa, tenciona-se realizar uma análise qualitativa mais abrangente incluindo outros aspectos.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: Teoria e prática**. São Paulo: Summus, 2014.
- MARTÍ, Josep María. La programación radiofónica. In: MARTÍNEZ-COSTA, M<sup>a</sup> Pilar; MORENO, Elsa. **Programación radiofónica – Arte y Técnica del diálogo entre la radio y su audiencia**. Barcelona: Ariel, 2004.
- MEDEIROS, Rafael; TEIXEIRA, Nísio. Comunicação de caráter público na programação das rádios universitárias. **E-Com**, v. 11, p. 133-148, 2018a.
- MEDEIROS, Rafael; TEIXEIRA, Nísio. A programação das rádios universitárias públicas: estudo a partir da Rádio UFMG Educativa. **Temática**, v. 14, p. 39-53, 2018b.
- MEDEIROS, Rafael; TEIXEIRA, Nísio. Modelo de programação das rádios universitárias públicas: além dos muros do campus, a estação do conhecimento. In: Eliana Albuquerque; Norma Meireles. (Org.). **Rádios universitárias: experiências e perspectivas**. João Pessoa: Editora do CCTA, 2019, v. 1, p. 78-95.
- MORENO, Elisa. Las “radios” y los modelos de programación radiofónica. **Comunicación y Sociedad**, v. XVIII, n. 1, 2005.
- SANTOS, Elias. Rádio UFMG Educativa: origem, desafios e perspectivas. **Rádio em Revista**, Belo Horizonte, v. 10, 2014.